

ORIGINAL RETIDO

Já depois das páginas centrais concluídas, surgiram notícias várias de muito interesse e outro diverso original que foi impossível incluir neste número e desse facto pedimos muita desculpa aos interessados.

(Avença)



ANO XVI N.º 399
AGOSTO — 6
1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração

GRÁFICA LOULETANA

José Maria da Piedade Barros

José Maria da Piedade Barros

Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Vamos Falar de... ...Pops, hyppies, ou o retrato do nosso tempo

Façamos um pequeno esforço de imaginação, apoiados no desabrochar de meios e processos, dir-se-iam, arrancados das páginas fantasiosas dos romances ficcionistas, de há anos atrás. Pensemos na grandiosidade das ogivas orbitais, dos corações de plástico e tentemos dar um salto no tempo. Certamente não teremos problemas, depois do que temos visto e ouvido, em nos cremos no limiar de uma era de domínio, quase absoluto, do homem sobre todas as forças e mistérios da Natureza. Será, para além de todos os prodígios técnicos, segundo preconiza Abelaira, a era dos grandes ócios. A era da arte pela arte. Tudo o que rodear o homem há-de ser harmonioso e belo. As pessoas vestir-se-ão de um modo simples e prático. Os preconceitos existirão sempre, mas incidirão sobre novas notificações.

Exportação de Sal-Gema

Deslocou-se recentemente ao Algarve o presidente da Junta Central de Portos, a fim de visitar os portos sob a jurisdição daquele departamento. Nesta visita um particular há que interessa em particular a Loulé. Referimo-nos ao estudo das possíveis soluções previstas para a exportação do sal-gema, que se espera possa começar brevemente, embora em barcos de pequena tonelagem. O assunto foi estudado junto ao próprio local de embarque no cais acostável do porto comum de Faro-Olhão, assistindo à reunião além do presidente da Junta Central dos Portos, o Governador Civil do Distrito e dirigentes da Junta Autónoma dos Portos do Sotaventado do Algarve.

ÓPERA EM FARO

Sob o patrocínio da F. N. A. T. e sua Delegação em Faro, vão realizar-se na capital algarvia 2 espectáculos de ópera. No dia 19 de Agosto será representada a ópera «Rigoletto», de Verdi e no dia 20 a ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini. O elenco tem a seguinte constituição: Companhia Portuguesa de Ópera, Orquestra de Ópera da Emissora Nacional (45 figuras) e coros do Teatro Nacional de S. Carlos. O Cinema Santo António será o cenário destes espectáculos de tão elevado nível.

Panorâmicas... de Loulé

Novamente apareceu o «Ecos da Serra» redigido, editado e colaborado por distintas senhoras da freguesia de Alte e que, como sempre, além de nos comoverem com a simplicidade e poder de comunicação que irradiam é uma luz viva e perene, a manter íntima e viva a saudade da terra mãe com os emigrantes e soldados espalhados pelo Mundo. Tal poder de expressão e de transmissão, é cultivado na simplicidade de um noticiário que descreve os acontecimentos da aldeia e da freguesia, de forma a prender não só os seus naturais mas todos que a conhecem e dão apreço às suas virtualidades. Não vimos porém, foi a notícia da deslocação do grupo regional a Évora, onde tomou parte nas festas da cidade, incorporado no

A arquitectura será essencialmente funcional assim como a urbanística. Todas as artes se consumarão numa bóda mística:

(Continuação na 2.ª página)

Dr. José Matias Cardoso Ramos e Barros

Com distinção, concluiu o curso de medicina veterinária o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. José Matias C. Ramos e Barros. O trabalho que serviu para a dissertação do seu relatório de estágio do final do curso intitulava-se «Contribuição para o conhecimento das bases que condicionam a produção de carne no Algarve — desmame precoce de bovinos» e suscitou as melhores referências dos professores que intervieram na discussão do mesmo.

Tema de palpitante interesse e plena actualidade vêia um dos mais importantes sectores da nossa economia provincial, onde a agro-pecuária tem tão grande influência.

Felicitamos o sr. Dr. José Matias Cardoso Ramos e Barros pela sua formatura e pela alta classificação obtida, formulando os votos dos maiores êxitos na vida profissional.

E como algarvios ser-nos-ia muito grato ver-nos no futuro próximo este técnico a trabalhar no Algarve, em prol da valorização pecuária da sua e nossa província.

QUARTEIRA... ...EM POUCAS LINHAS

Centro de Recreação Educativa

Está decorrendo na Praia de Quarteira mais um Centro de Recreação Educativa para a Juventude, organizado pela Mocidade Portuguesa e com o alto patrocínio do Ministério da Educação Nacional.

Iniciativa de largo alcance cultural, artístico e recreativo, promove a ocupação do tempo livre dos jovens dos 4 aos 14 anos ali veraneando. É o único centro a funcionar no Algarve, situando-se os restantes na Costa da Caparica, São Martinho do Porto, Mira, Furdouro, Espinho, Sines, Póvoa de Varzim e Leça da Palmeira.

O Centro de Recreação Educativa de Quarteira iniciou-se no dia 22 de Julho e encerra no último dia de Agosto. Das suas actividades fazem parte as seguintes matérias: inglês, artes plásticas e prática ginno-desportiva.

desfile do traje nacional e onde vimos alguns dos seus componentes bem como o seu Director, cumprimentarem o Chefe de Estado, que, a todos, apertou a mão, honra quase exclusiva a tão ilustre representação.

Quarteira volta a animar-se aos domingos com a concorrência dos louletanos vindos de todo o concelho.

Estes suprem em demasia os que ali se estabelecem durante a época com casa permanente que, este ano, parecem ser em menor número, no que se inclui, igualmente a população turística.

Segundo estamos informados, a época não vai muito famosa quanto à última, talvez mais por via das incertezas de muitos

(Continuação na 4.ª página)

Festival da Lã em Faro

Foi uma jornada que perdurará por muito tempo na memória de todos esta que ocorreu em Faro promovida pelo Secretariado Internacional da Lã. A mesma referiram-se amplamente os órgãos informativos de maior projecção no País. Um belo serviço que o Algarve ficou devido a aquele organismo e ao espírito entusiasta e organizador de Maria Leonor, a conhecida locutora da Emissora Nacional. Num «Caravela» da TAP especialmente fretado deslocou-se de Lisboa a Faro uma comitiva de mais de cem pessoas: jornalistas, directores da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e do Secretariado Internacional da Lã, artistas, modelos e como convidada de honra D. Sónia de Sousa Coutinho, a «mulher ideal portuguesa 1968». A chegada ao aeroporto de Faro, internados

da «Casa dos Rapazes» formaram a guarda de honra, enquanto a Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, interpretava alegres marchas. No Hotel Eva, a caravana foi saudada com foguetes e os festivos acordes daquela conhecida Banda de Música.

Mais tarde efectuou-se uma conferência de imprensa durante a qual o sr. Eng.º João José Chaves, director do S. I. L., apresentou uma importante comunicação. Depois de mencionar os propósitos do Secretariado Internacional da Lã, referiu-se ao lançamento no próximo Outono de artigos de malha de pura lã virgem, tratada contra o encolhimento e a feltragem. Estes artigos, para além do controle Woolmark, terão ainda uma etiqueta

(Continua na 4.ª página)

Da responsabilidade ao comprometimento

O que é o professor? Um indivíduo que dá ou um indivíduo que cria? Que dá quantitativamente apenas ou que cria uma responsabilização qualitativa na evolução do substrato cultural e da mentalidade do meio onde está integrado?

O que é o grupo dos professores? Um mero somatório de cortesias e falsas intelectualidades ou uma equipa consciente da importância do seu trabalho coor-

denado, da sua colaboração séria e activa com as instituições que o meio dispõe?

A resposta a estas interrogações, verificando o nível cultural da nossa gente, a qualidade das pretensões da maioria dos pais em relação aos filhos que estudam e o grau de produção de actividades sócio-culturais da nossa juventude, apenas pode ser uma sem reboços: o professorado está, pelas características e natureza da sociedade, comprometido com a criação das instituições culturais necessárias e com a qualidade do seu funcionamento e alcance, embora ainda não esteja obrigado a comprometer-se.

Alguns conseguem camuflar a responsabilidade que interiormente sentem, adoptando o iso-

(Continuação na 3.ª página)

«Descobrimo» terras diferentes (2)

ALEMANHA ESSE GRANDE E BELO PAÍS

Altas Montanhas, frondosas florestas, planícies imensas e extensos rios são como que pequenos pontos num mapa grandioso e quase irreel que perpassam perante os nossos olhos extasiados.

dos perante a diversidade de panoramas oferecidos por terras de Portugal, Espanha, França, Suíça e Alemanha.

Tal como pássaro gigantesco, o «Boeing» 727 movimentava as suas asas, enrolando-as para reduzir a espantosa velocidade com que desliza no espaço. E percebe-se que é necessária uma força tremenda para frear (no ar) uma máquina com tantas toneladas de peso.

E o «Boeing» dá voltas e reviravoltas quase imperceptíveis para perder altura, para se colocar em posição de entrar na pista. E entretanto a paisagem toma novos aspectos de beleza.

(Continua na 4.ª página)

Assim..., sim!

Loulé já tem uma pequena esplanada na sua Avenida e, ainda bem, pois que, com as caldas noites com que este estio nos está presenteando, não sabemos como estar encafuados dentro de casa ou de um café.

Modesta ainda, sem dúvida, quer em tamanho, quer em número de mesas, mas o êxito da iniciativa há-de recomendar a sua ampliação e, possivelmente, aconselhar novas iniciativas.

Falta-lhe um serviço essencial que atrairia muitas senhoras à sua frequência. Um serviço de gelados que julgamos ser fácil de manter por contrato ou ajuste com qualquer casa da especialidade.

(Continuação na 4.ª página)

Amália Rodrigues em FARO

Realiza-se no dia 13 (3.ª feira), no São Luís Parque, em Faro, um espectáculo promovido pelo Sporting Clube Farense, com o patrocínio do Secretariado Internacional da Lã e da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade. Como estrela maior do programa actua a mundialmente famosa Amália Rodrigues, facto que levará por certo uma assistência enorme àquele recinto. Actuarão ainda: Max, Conjunto de Vitor Casaca, Ranchos Folclóricos de Faro e Infantil da Fuseta, com conjunto de guitarras e outras atracções.

A apresentação é da conhecida locutora Maria Leonor.

Alvaro Clemente condecorado pelo Governo Venezuelano

Da imprensa diária (31/7/68) transcrevemos o seguinte telegrama proveniente de Caracas, e distribuído pela ANI:

«Um português há muito residente na Venezuela e o mais categorizado alfaiate e costureiro de Caracas — Alvaro Clemente da Luz — foi agraciado pelo chefe do Estado com a Ordem de Francisco Miranda.

Clemente, como o conhecem geralmente em Caracas, é natural do Algarve e visita, com frequência a sua terra natal.

A condecoração foi-lhe imposta pessoalmente pelo presidente da República, Dr. Raul Leão.

Regozijamo-nos com a distinção de que foi alvo o nosso prezado amigo e conterrâneo e enviamos-lhe um abraço de felicitações.

CICLISMO

No dia 20 a Volta chega a Loulé

Tem sido fértil de provas (a mais completa de sempre) a presente época ciclista. Mas a festa grande do ciclismo português, essa realização ímpar que prova realmente a popularidade da velocipédia, está prestes a iniciar-se. Referimo-nos à Volta a Portugal em Bicicleta, que este ano promete revestir-se duma ainda maior animação.

Recordamos a propósito, dos tempos afores em que Loulé e várias gerações dos seus ciclistas foram cartaz da prova! Feitos que hoje já se recordam com um misto de orgulho e de saudade!

Pois a caravana policroma e alegre da Volta a Portugal chega a Loulé no dia 20 do corrente (3.ª feira). Disputa-se naquele dia a etapa Ferreira do Alentejo-Loulé, com passagem por Odemira, Aljezur, Monchique, Porto de Lagos e Poço de Boliqueime. No dia seguinte, o calendário comporta duas etapas, o contra-relógio Loulé - Tavira, na manhã e à tarde, a prova na bela pista da cidade do Gilão.

No dia 22 (5.ª feira), a caravana deixa o Algarve, ao disputar-se a etapa Tavira - Beja, com passagem por Caceres, Monte Gordo, Vila Real de Santo António, Azinhal e Mértola.

Automatizada a rede telefónica de ALMANCIL

Foi inaugurada às zero horas do passado dia 28 (domingo) o serviço telefónico automático da rede de Al Mancil.

Amplia-se assim a automatização que ora passa a abranger além daquela rede, as de Estói, Faro, Fuseta, Olhão e São Brás de Alportel.

Conhecida a importância das comunicações em nossos dias, infere-se da importância que para Al Mancil representa este serviço. É uma nota de evidente progresso que tão bem se enquadra no extraordinário progresso que aquela importante freguesia tem vindo a registar.

A data da inauguração o número de telefones abrangidos era de cerca de meia centena e os algarismos indicados 94.

A rede de Al Mancil abrange além desta povoação os sítios de Vale Formoso, Vale de Eguas, Igreja, Escanxinas, Pereiras e Trote, além dos importantes núcleos turísticos de Vale do Lobo e do Anão.

Um serviço que nos apraz saudar e que desejamos se estenda a todo o concelho, conforme o previsto.

Caro assinante

Sempre que mude de residência, comuníque-nos o seu novo endereço. Assim evitaremos a injusta reclamação de que não está recebendo o jornal.

E quando nos escrever, digam-nos, por favor, qual era o seu anterior endereço.

Postal de Faro

● NOTICIÁRIO

Esteve nesta cidade em visita oficial o sr. Brigadeiro Tristão da Cunha Caldeira Carvalhais, Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública.

* Maria d'Assumpção Muller (Nela) expôs no Hotel Eva a magnífica colecção de cartões que sobre o Algarve há meses apresentou na Sociedade Nacional das Belas Artes.

* Também no Círculo Cultural do Algarve Maria Manuel Baguinho Vitorino de Sousa (uma jovem algarvia) apresentou os

seus trabalhos, suscitando as melhores referências.

* O Clube dos Amadores de Pesca de Faro promoveu no dia 28 de Julho, no molhe leste da barra do porto comum Faro-Olhão, um concurso de pesca desportiva inter-sócios.

* Com a película «A Casa Encantada», o Cine Clube de Faro, realizou no 6.ª feira a 24.ª Sessão ordinária.

* Em assembleia geral ordinária foram eleitos os novos corpos directivos do Sporting Clube Faruense.

(Continuação na 4.ª página)

VAMOS MODIFICAR!...

POIS... POIS...

MAS
PARA MELHOR
PARA

J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantidos por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8%.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharia em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º, Esq. — Telefones 45843 e 47843.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

NA REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670.



Jardim Zoológico

(Continuação da 1.ª página)

das grandes instalações do Zoo de Lisboa. Provisoriamente, povoado com meia dúzia de leopardos (que lhe dão grande realce) espera-se para breve a vinda de quatro tigres da Sibéria.

A Cabana dos Leopards Caçadores (Chitas ou Guépardes) é um verdadeiro achado com a sua «Casa vestida de palhaço» como a classificou espiritualmente o próprio autor. O casal dos seus revoltos habitantes — vai despertar legítima curiosidade. Por sua vez, a Panda, ave de belo porte e espécie rara, passou a ter uma instalação vistossíssima, de todo o ponto condigno e de marcante originalidade.

O Grande Roseiral de Lisboa (roseiral de quatro mil roseiras e cem mil rosas) ainda se apresenta florido e vistoso.

Tudo concorre, de resto, para dar notória categoria ao Jardim Zoológico de Lisboa. Começa pelo famoso parque de Farrobo, onde soube instalar-se. Por sua vez, o Jardim continua a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e apriváveis recantos. Assim, o Jardim dos Pequenos (e as suas trinta maravilhas); o Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; a Aldeia, o Ginásio e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés e das Araras; o Cercado das Girafas; o Cercado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a sua grande instalação radial; os Aviários; dois formosíssimos Recintos dos Flamíngos; a Casa dos Rinocerontes; o Grande Lago das Focas; os novos e espectaculares recintos dos Hipopótamos e das Zebbras, etc.

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de aprazimento e interesse: além do «Grande Roseiral de Lisboa», o Lago do

Farrobo, fartamente navegado; a Escadaria Monumental encimada pelo Monte dos Veados e sobranceira ao outro grande Lago dos velhos tempos das Laranjeiras; os Pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, combóio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobilístico, montada pela Mobil, os três Restaurantes e as suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequenos); que sei mais: todo o mundo de diversões e encantamento. Último pormenor a salientar: pode dizer-se que no ano corrente não houve recanto onde não incidisse o cuidado de o valorizar.

Entre as maravilhas da Cidade há um lugar cimeiro para o seu Jardim Zoológico.

Quem vai a Lisboa não deixa de o ver.

E tem, plenamente, razão.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escritório 387 e Residência 79

— LOULÉ —

Agradecimento

**Alda Marcos Guerreiro
Gomes Madeira**

embora receosa de que possa ferir a modestia do distinto médico-cirurgião sr. Dr. José Alves Batalim Júnior, não pode calar a sua profunda gratidão pela elevada competência e pela maneira eficiente e muito carinhosa com que a operou e como a tratou durante a sua longa permanência no Hospital de Loulé e ainda durante a sua convalescença.

Do mesmo modo deseja agradecer à ex.ª sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta Mendonça Batalim e aos srs. Drs. José Manuel Inês e João Barros Madeira, todas as atenções dispensadas e a valiosa e pronta colaboração prestada.

Não pode esquecer também o pessoal de enfermagem e todo o pessoal menor do Hospital, visto que todos foram de uma extrema dedicação e afabilidade.

A todos, pois, o seu profundo reconhecimento.

David Custódio & Domingos, Ld.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 16 do mês corrente, lavrada de fls. 72 a 74, do livro n.º C-34, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «David Custódio & Domingos, Ld.ª», com sede e estabelecimento em Loulé, na rua Serpa Pinto, n.º 22 e 24, r/c, freguesia de S. Sebastião, tendo ficado a pertencer ao ex-sócio Januário Jerónimo Domingos todo o activo e passivo da aludida sociedade e ficando também o mesmo ex-sócio com o encargo da guarda dos livros e documentos da sociedade ora dissolvida.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 19 de Julho de 1968

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, na execução de sentença com processo sumário pendente na 2.ª secção, que o exequente **António Dias Trindade**, casado, proprietário, residente em São Faustino, freguesia de Boliqueime, Loulé, move aos executados **Custódio José Guerreiro Matias Longuinho** e mulher **Maria Coelho Lourenço**, ele comerciante e ausente em parte incerta de França, com último domicílio conhecido no Povo e freguesia de Boliqueime, ela doméstica, residente no referido povo, é aquele executado ditado para no prazo de cinco dias que começa a correr depois de finda a dilatação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 25.975\$84, em que foram condenados nos autos principais de acção de processo sumário que o ora exequente lhes moveu, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento.

Loulé, 18 de Julho de 1968.

O escrivão de direito,

(a) **Henrique Anatólio Samora de Melo Leote**

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
(a) **António César Marques**

Vende-se no concelho de ALMADA

Propriedades, prédios e andares. Bom rendimento. Tratar no Café Triângulo - Rua Borges do Rego, 46-A Tel. 279 05 33 - FEIJÓ.

Também em BOLIQUEIME

Pode comprar as MOBÍLIAS de que mais goste

Faça uma visita à CASA COELHO de José António Coelho e poderá certificar-se da variedade da sua existência e da modicidade dos seus preços.

● Mobílias completas e móveis avulsos em todos os estilos

● Entregas ao domicílio sem quaisquer encargos

Telef. 36 — BOLIQUEIME

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, na acção da processo sumário — para emenda da partilha em inventário — com o n.º 52-A/58, pendente na 2.ª secção, movida pelos autores António de Sousa Chumbinho e mulher Maria Murta Oliveira; e José da Costa Carapeto e mulher Ilda Campina André, todos residentes na vila de Loulé contra os réus Alexandre Rodrigues Renda e mulher Irene Nunes Renda, residentes no Brasil; Camilla de Jesus Renda e marido António Correia Aleixo, residentes em Campina de Cima, Loulé; Manuel Rodrigues Renda, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta da Argentina e com a última residência conhecida no País, na Rua de Portugal, freguesia de São Sebastião, em Loulé; e Maria Ana Fernandes, moradora no sítio dos Barreiros, São Clemente, é aquele réu MANUEL RODRIGUES RENDA, citado para, contestar, querendo, no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilatação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, a mencionada acção, sob pena de ser condenado no pedido, pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra na secção à disposição do citando, consistindo o referido pedido na rectificação da descrição do imóvel inscrito na matriz predial da freguesia de São Clemente, sob o artigo 3.125 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 20.903, a fls. 125 v.g. do L.º B-53, passando o mesmo a figurar como prédio distinto e autónomo e não como fracção conforme havia sido relacionado no inventário entre maiores a que se procedeu nesta comarca por óbito de MARIA DA PIEDADE MURTA e marido JOSÉ DE SOUSA GUERREIRO, moradores, que foram, no mencionado sítio da Campina de Cima.

Loulé, 4 de Julho de 1968

O escrivão de direito,
(a) **Henrique Anatólio Samora de Melo Leote**

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
(a) **António César Marques**

† Agradecimento

Manuel Correia Vargens

Sua família, desconhecendo a residência de muitas pessoas que tão dignamente acompanharam o saudoso parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento tornando-o extensivo a todos aqueles, que de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua António José de Almeida com área aproximada de 300 m2. Nesta redacção se informa.

J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Av. José da Costa Mealha, 39 - 1.º — Loulé

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que durante os meses de Julho e Agosto encerra às

Terças e Sextas - feiras

Assistência dentária nos restantes dias das 10 às 18 horas (6 da tarde).

Vamos Falar de... ...Pops, hyppies, ou o retrato do nosso tempo

(Continuação da 1.ª página)

o prazer. O prazer de ouvir, de ver, de possuir, de sentir, de saborear.

Não haverá artistas de profissão. A arte reflectirá sempre algo de belo e resumirá sempre o sentimento perene do viver fugaz. Haverá uma trégua na erudição. Ter-se-á atingido um nivelamento de culturas e completar-se-á um ciclo universal da arte, com o retorno ao espírito rupestre. O homem não venderá pintura a metro nem escultura ao quilo. Não se borrará tela a esmo. Não se chamará música a berros de animais e ao tilintar de metais.

Diz Abel Salazar que, para definir a arte é preciso primeiro definir a vida. Nessa altura estará definido o que é preciso definir da vida e a arte não carecerá de mais profunda definição.

Levemos o nosso esforço de imaginação mais longe e entremos no «Peão do Tempo», como o faria o «Flash Gordon» da nossa infância. Transmitamos aos computadores os nossos desejos e eis-nos vagueando, por exemplo pelos anos de 1900. Há uma caleche que pára e, sob uma enorme cartola, dentro dum brilhante fraque, impertigado nas suas suíças, bastão em punho, luvas de pelica, há um venerável cavalheiro que vai à ópera. Troquemos a caleche por um Roll-Roice, façamos a barba ao cavalheiro e teremos uma cena actual: o Teatro é o mesmo, a ópera, a mesma. Só a técnica mudou, mas o homem permanece inalterável mergulhado no seu passado sombrio. E, assim como não admitia que os jovens do seu tempo rapassem a cara, também agora não admitirá que estes o não façam.

Da primeira metade do século, a história deixa-nos uma ideia vaga de damas de vestidos compridos e cavalheiros impertigados. A tonalidade escura de uma sociedade lúgubre. Da juventude

de, desse tempo, não reza a História. Mas ela esteve lá, viveu a sua vida. Porém, dela apenas restam as cores dos nossos dias.

A juventude de hoje é intensa e voluntariosa.

O uso de roupas extravagantes, de cabelo comprido, de barba, o gosto pelos ritmos esfuziantes, pela arte moderna, pode até não constatar outro prazer senão o de fazer algo de diferente (Blow up). O que é certo é que o rumo da história se alterou e a juventude de hoje é, verdadeiramente o pilar mestra do mundo. É natural que os vindouros não cheguem a saber o que foram os hyppies, os pops, os beatniks. Mas saberão, certamente que, na década de 60 se viveu intensamente a desmistificação do passado. Se aboliram rituais mórbidos e idolatrias místicas. Não nos importamos se terá sido bom ou não porque o belo da vida está na diversidade do mundo. O belo do mundo está no que nos oferece de veloz, de retumbante, de trágico, de patético, de deslumbrante, de medo, de alegria, de dor, de mistério, de ódio, de exaltação, de amor.

Não vive o barqueiro que adormece no seu batel e ara ao sabor da vaga.

Não vive o pastor que sopra a velha flauta no cimo da colina.

Não vive o funcionário que entra às 9 da manhã e sai às 7 da tarde.

Em verdade há muita guerra no mundo, há muito ódio, mas também há muito amor e muita paz. Há muita miséria e muita tragédia, mas também há muita riqueza e alegria.

No fim de contas, talvez o nosso mundo seja o mais belo de sempre, porque tudo vale a pena se a vida é tão pequena.

Pinhal Novo, 24-6-68

AGUES

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

MOTA-VENDE-SE

Em estado nova, marca MATCHLESS, de 3,5 c.c. Informações pelo telefone 478 ou nesta redacção.

Trespasa-se

CAFÉ e CASA DE PASTO junto ao Mercado Municipal.

Tratar com Amândio Barreiros Viegas.

Rua José Fernandes Guerreiro, 54 — LOULÉ.

VENDE-SE

1.º andar com 8 divisões e arrecadações, situado na Rua 9 de Abril, n.º 36 em Loulé.

Tratar pelo telefone n.º 710723 de Lisboa, das 13,30 às 14,30 e das 21 às 22 h..

CASA

VENDE-SE

Com 6 divisões, quintal com 2 casas de banho e terreno anexo, sito na Rua João de Deus, em Quarteira.

Tratar com Delmira Moreira — Rua João de Deus — Quarteira.



Da responsabilidade ao comprometimento

(Continuação da 1.ª página)

lacionismo com justificações em que se abordam questões de forma e raramente as questões de fundo. Outros, felizmente menos numerosos, põem-se de lado em virtude do seu super-trabalho, da super-ocupação, costumeiramente esmagados pelo tempo *pour épater le bourgeois*...

E porque isto é muito grave e não há nenhum decreto que possa tornar comprometido com o processo cultural, um professor sem responsabilidade? Eis porque os externatos e colégios, no seu próprio interesse e no interesse prioritário da sociedade, deviam por exemplo, aqui em Lisboa, substituir as técnicas de propaganda e o estudo do mercado de alunos, pela produção de actividades culturais com carácter permanente, acessíveis à população interessada e inscritas no equilíbrio social. Sómente assim a escola aparecerá perante os pais inspirando a confiança necessária e comprovando competência. De resto o capital investido apenas servirá para o esfacelamento geral.

E por aqui que, segundo julgo, se devia começar no nosso meio: que o colégio, a escola técnica e as escolas primárias se capacitem no sentido da produção cultural, através de iniciativas para as quais não faltará o apoio do povo e do Governo.

De outro modo, sem se fazer nada-nada, como é que os louletanos querem um grémio ou um sindicato que funcione em benefício da terra aproveitando-lhe todos os valores indispensáveis à iniciativa que apenas uma engenharia humana bem educada pode proporcionar, sem haver um substrato cultural onde se produza a seiva necessária para evitar o envelhecimento precoce dos ramos, para evitar o individualismo na hora de recolher os frutos e a divisão caprichosa que a ninguém aproveita mas que devia não existir em benefício dos interesses superiores da terra?

Como é que se pode esperar que as sociedades filarmónicas se constituam em autênticas escolas de música onde os educandos não se distingam pelo cordão dos sapatos, se não há actividades culturais que forneçam à boa e laboriosa gente louletana os princípios que a façam in-

tegrar numa sociedade sem aquele dualismo que serve sempre para o orgulho distante e sem projecção de uns e para o sofrimento não menos orgulhoso, material e intelectual que acompanha todos os dias outros mais numerosos?

Como é que nós queremos sair deste rotineiro passeio do avenida-a-baixo avenida-a-cima, entremeados pela conversa dos olhos ou pela fuga estratégica sobre rodas nos fins de tarde e de semana, sem haver conferências que elucidem os comerciantes sobre as relações humanas, que acalem os pais dos princípios de educação, que divulguem os princípios de colaboração, de que todos lucrassem como até agora não têm lucrado apenas porque Loulé nestas últimas décadas tem tido demasiada gente à janela a ver passar o desfile dos projectos e das alegorias de carnaval, a ver sair os seus filhos para outras bandas sem que tivessem criado novas oportunidades de emprego?

Olhemos para aqui e deixemos o longínquo. Oh se esses que andam românticamente a divagar sobre coisas sem interesse directo para a terra e sobre alegorias que deformam ainda mais o que já está deformado, pensassem que não é o facto de a gente se sentar em determinada cadeira que se contribui para o progresso da Nação e viessem interrogar os jovens porque é que Loulé lhes desagrada e pegassem ao menos uma vez por ano no boletim de estatísticas poderiam encontrar meia-exploração porque é que muita gente que poderia fazer alguma coisa por Loulé nada faz.

Olhemos para aqui porque há muitas coisas que se podem fazer sem pedir verbas e a primeira será a produção cultural do professorado que conseguir ultrapassar a mera produção instrutiva.

Exige sacrifício autêntico e não sacrifício de plástico. Isso sabia eu!

Carlos Albino

PELA IMPRENSA

«Folha do Domingo»

O prestigioso órgão diocesano, fundado pelo então cônego e que mais tarde seria o saudoso bispo D. Marcelino António Maria Franco, comemorou o 54.º aniversário.

Ao seu ilustre director e nosso prezado amigo, Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício e a todos os colaboradores de «Folha do Domingo» apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

«Gazeta do Sul»

Assinalamos a passagem do 38.º aniversário deste nosso prezado colega que se publica no Montijo, sob a proficiente direcção do sr. Dr. Alves Gago.

Os nossos cumprimentos ao seu director e a quantos trabalham na «Gazeta do Sul».

«Comércio de Portimão»

«Comércio de Portimão», o conhecido semanário que se publica na bela cidade barlaventina completou 43 anos de publicação.

Por tal facto gostosamente felicitamos o nosso amigo sr. Pedro Octávio Leal, seu director e aos seus colaboradores.

GARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Chapéus para praia

EM LINDOS PADRÕES DA MODA

Criações de Alta Novidade para Senhora.

Preços especiais para Revenda.

Encontra V. Ex.ª na casa de João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Mealha, 41 — LOULÉ.

Podemos proporcionar-lhe uma boa refeição

... Porque caprichamos em servir bem

Experimente o Restaurante Típico

NOVA LISBOA

Telef. 2 POÇO DE BOLIQUEIME

Preços acessíveis
Óptimo serviço de cozinha

Ação Promocional do Turismo Português na Escandinávia

(Continuação da 4.ª página)

ao do norte-americano) sendo a poupança média anual do escandinavo de 525 dólares (do suco: 590 dólares, a maior da Europa).

A despesa média do turista sueco por estadia, excluindo as viagens, é de cerca de 6.000\$00, a mais alta da Europa, superior, portanto à média da receita turística portuguesa «per capita», estimada em aproximadamente 3.100\$00.

Verifica-se, por conseguinte, que cerca de 40.000 turistas escandinavos terão deixado em Portugal em 1967, aproximadamente 200.000 contos.

A permanência média do turista nórdico em Portugal é de cerca de 7 dias, superior portanto à média geral, calculada em 4 dias. Para este facto contribui, naturalmente, o sistema de viagens organizadas em grupo, programadas para uma estadia média de cerca de quinze dias.

Os turistas escandinavos distribuem-se essencialmente pelas unidades hoteleiras de maior nível, revelando a estatística portuguesa de 1967 que num total de 136.916 dormidas, 70,1% se registaram em hotéis cabendo 54,8% a unidades de luxo e de 1.ª classe, e apenas 13,7% e 1,6% respectivamente, em estabelecimentos de 2.ª e 3.ª classes. No que se refere a pensões, as dor-

USE OS PESTICIDAS COM CUIDADO

O QUE SÃO PESTICIDAS

Pesticidas são produtos usados no combate às pragas e às doenças das plantas, às infestantes (ervas daninhas), aos ratos, às lesmas, etc.

O pó que compra na loja para defender a vinha, do mildio é um pesticida; o líquido que utiliza nas batatas para matar o escarvalho é um pesticida; o produto que aplica nas searas ou no arrozal para destruir as infestantes é um pesticida; os iscos que compra na drogaria para matar os ratos e as lesmas são pesticidas; o pó ou líquido com que trata as vacas ou os cavalos com o fim de os livrar de insectos nocivos é um pesticida; a barra que pendura na cozinha ou no quarto para afugentar as moscas e outros insectos é um pesticida.

Mas tenha cuidado! Os pesticidas são venenosos e são todos diferentes uns dos outros! Uns estão preparados para serem usados nas culturas, nas hortas e nos pomares. Só poderão ser utilizados para esse fim. Nunca os aplique nos animais nem em casa, pois poderá matar os animais ou envenenar a família. Também nunca use em casa pesticidas que foram preparados para serem utilizados em animais.

Seja consciencioso! Saiba o que está a fazer! Só aplique um pesticida depois de ter a certeza que é aquele que necessita para o fim em vista. Desta maneira não gasta o seu dinheiro inutilmente e não põe em risco a vida de pessoas e animais.

A partir de hoje e durante alguns números vamos falar-lhes de pesticidas preparados para serem usados nas hortas e nos pomares. Já sabe, estes produtos nunca poderão ser utilizados em estúbulos, em capoeiras em armazéns ou em casa. Estão preparados para aplicar unicamente no campo e na horta. Se os usar devidamente terá colheitas sãs e remuneradoras.

(Continua)

No próximo número: — «Para que servem os símbolos toxicológicos?»

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Continuação do n.º anterior)

A parte mais notável da preciosa igreja são os azulejos, que, como vê, revestem inteiramente as paredes.

Comecemos aqui pelo lado do evangelho. Este grande quadro rodeado por decoração à século XVIII representa a Adoração dos Magos. Traduzo-lhe a legenda latina, tirada do Salmo XX: *Domine, in virtute tua laetabitur rex* — Senhor, o Rei alegrar-se-á no teu poder. O quadro da Circuncisão de Jesus não tem legenda. O da Adoração dos Pastores apresenta esta: *Orietur vobis timentibus nomen meum sol justitiae*. E do profeta Malaquias e quer dizer: Para vós que temeis o meu Nome, nascerá o Sol da Justiça.

Passemos ao outro lado. Temos ali, em primeiro lugar, o Nascimento de Nossa Senhora, para mim o mais curioso do conjunto. Enquanto duas criadas assistem a mãe parturiente a um lado, duas outras ministram à parteira, que enfaixa a criança, e outras três preparam a água do banho. Ao lado do fogareiro, o gato dorme. Uma perfeita imagem dum interior da época, certamente. E apesar da espiritualização proveniente dos anjos esvoaçando no céu, não nos podemos furtar à ironia que o artista pôs na figura de S. Joaquim, sentado a um canto e contemplando a cena com o ar enfastiado e consciente da sua completa inutilidade no momento...

A legenda diz: *Orietur stella ex Jacob et tunc consurgit virga de Israel*. A citação está errada. A frase é realmente do Livro dos Números, mas do capítulo XXIV e não 17, como além vê. Traduzo-lha de boa vontade: Nascerá uma estrela de Jacob e levantar-se-á uma vara de Israel.

O quadro seguinte desta parede é da Apresentação de Maria no Templo. Como nota original, repare nos mendigos, que estão à porta, um dos quais com um rosário de contas (avante a letre-...).

A legenda sublinha: «Et introduxit me in vestibulum templi». Estas palavras que significam: «E me fez entrar no vestibulo do Templo», di-las o Profeta Ezequiel no seu capítulo XL na visão em que lhe foi descrito o Templo de Jerusalém. Foram acomodadas a este passo da vida da Virgem.

No terceiro quadro desta parede, contempla-se o casamento de Nossa Senhora com S. José. A legenda não tem citação e apresenta um erro ortográfico: «En thalamus, conjuncta viroque» (sic — deveria ser *viroque*) *prior astris nulla pudicitiae damna subire potest*. Eis o tálamo e unida ao varão a mais pura

RÁFIA de origem alemã

Marca RIALTO-BAST

Em lindas cores da Moda. Vendas por conta do importador aos preços mais baixos do mercado.

Descontos especiais para Revenda.

João Martins Rodrigues — Av. Costa Mealha, 41 — LOULÉ.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

LOULE' TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

que os astros nenhum dano pode sofrer na sua pureza.

Na parede do fundo, os azulejos não se podem ver bem por causa do inestético coro que lhe pespegaram. Mas parece que, no alto, estaria representada a Assunção da Virgem. Faltam os azulejos do centro, que se julga terem caído abalados pela trepidação contínua da vizinha moagem. Já em 1946 escrevi nos meus apontamentos que não se visionava longe o momento em que toda esta magnífica obra venha aluir, pelo mesmo motivo.

Aos lados da janela, a Anunciação, com legenda: «Ecce Virgo concipiet» — Eis que uma Virgem conceberá — e a Visão de S. José, explicada pelo versículo evangélico: «Joseph, fili David, nolli timere accipere Mariam conjugem tuam». E do Evangelho de S. Mateus, no capítulo I, e diz em vernáculo: José filho de David, não receies aceitar Maria por tua Mulher.

Voltaremos aqui para fazer apreciações sobre estes azulejos e sobre a construção da igreja.

Alvaro Pais

Motor - DEUTEX

Por motivo de electrificação de moagem, vende-se, por preço acessível, um motor a gasoil DEUTEX de 15 H.P.

Tratar com Manuel Carusca — Sítio de Parragil — LOULÉ.

Empregadas

PRECISAM-SE

Para quartos e roupas.

Pensão Restaurante

AVENIDA — Loulé

Motor - VILDER

Vende-se um motor a petróleo para rega, marca «Vilder», de 2,5 H.P., em bom estado.

Nesta redacção se informa.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária n.º 42-B/62 da 1.ª secção, movida pelo exequente Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede na rua do Comércio, n.º 78, em Lisboa e Agência em Loulé contra a executada António do Espírito Santo, solteiro, maior, proprietário, morador na freguesia de Ameixial, concelho de Loulé, não de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores que adiante se indicam, os seguintes bens penhorados àquela executada:

1.º

Um oitavo de um prédio rústico que se compõe de courela de terra de semear e improdutivo com azinheiras e uma sobreira, denominada «Courela da Soalheira», no sítio da Soalheira, freguesia de Ameixial, concelho e comarca de Loulé, inscrito na matriz respectiva sob o art.º n.º 3 002, o qual vai à praça no valor de 435\$00;

2.º

Um dezasseis avos de um prédio rústico que se compõe de terra de semear, com azinheiras, denominado «sítio da Estercada», no sítio da Corte do Ouro, dita freguesia de Ameixial, inscrito na respectiva matriz sob o art.º n.º 5 415, o qual vai à praça no valor de 147\$50;

3.º

Os créditos de tornas, no montante de 1 473\$15, 280\$70 e 105\$00, de que são devedores à executada, respectivamente, Manuel Francisco Júnior e mulher Alzira da Luz Garvão, Maria Guilhermina e Augusto Firmino Teixeira, os quais vão à praça pelos valores já atrás referidos.

Loulé, 18 de Julho de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semeado

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

QUARTEIRA... em poucas linhas

(Continuação da 1.ª página)

de meia centena de cabines telefónicas de Estocolmo, que despertou a maior curiosidade, e que vai ser repetida em Copenhague, Oslo e Gotemburgo. Inerente a essa exposição efectuou-se um concurso dedicado aos transeuntes que conseguissem identificar todas as cabines. Reuniram-se respostas de cerca de 2 mil pessoas. O vencedor do 1.º prémio (15 dias de estadia em Portugal para 2 pessoas) foi o sr. Hans Kagrell, da cidade de Lidigno, onde é empregado comercial.

Pois o sr. Hans Kagrell preferiu passar na Praia de Quarteira grande parte das suas felizes férias, mostrando-se encantado com o clima admirável e gentilezas de que foi alvo.

César Faustino

Vimos em Quarteira o sr. César Faustino, ilustre jornalista e dinâmico director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, que em Faro presidiu a uma importante reunião com individualidades ligadas ao turismo algarvio.

Aqueles balneários...

Podem nos que chamemos a atenção de quem de direito para as notórias deficiências dos balneários públicos de Quarteira.

Dizem-nos que basta que 2 ou 3 torneiras estejam abertas, simultaneamente, para que a pressão da água desapareça.

Também a higiene deixa muito a desejar, assim como a das sentinas que que lhe ficam contíguas.

Talvez com um pouco de boa vontade fosse possível dar um «geito» para «afinar» esses serviços.

VENDEM-SE

Terrenos na estrada da Goldra, sítio do Vale das Rãs e duas fazendas de mato e terra de semear no sítio do Concelho.

Nesta redacção se informa.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 5, a sr.^a D. Maria José Pires Portela.

Em 8, a sr.^a D. Ana Luisa Galvão Leal e as meninas Vanda Maria Martins Farrajota e Maria Luisa Pires Hilário, residente em Almada e o sr. Rogério Rodrigues Martins, residente na Austrália.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins, e a sr.^a D. Romanita Correia Guerreiro Santos, residente em Alcanil.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Alcanil e a sr.^a D. Maria Olívia Fernandes Pereira, residente na Venezuela.

Em 11, a sr.^a D. Maria Coelho Gonçalves e seu filho José Manuel Coelho Gonçalves, residentes na Venezuela.

Em 12, o sr. José de Sousa Viatorino.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascensão Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro e o menino Orlando Assunção Martins Portela, residente em Alcanil e a sr.^a D. Maria Julieta Neto Coelho.

Em 16, as meninas Dina Maria Rodrigues Contreiras, Silvia Maria de Sousa Gonçalves Lourenço, a sr.^a D. Lucinda R. Plácido e o sr. Deonilde Ramires Guerreiro Faisca, residente na Venezuela.

Em 17, as sr.^{as} D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira e D. Maria Francisca Esteves e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa, o sr. José Anastácio Santana e o menino Nelson David Faisca Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra e a sr.^a D. Silvina Soares Viegas.

Em 19, a menina Jaqueline Alferes Martins.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Lopes e de suas filhas Eunice Maria e Alberta Maria, está em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, funcionário do Ministério do Ultramar.

De visita a seus familiares, encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado assinante e amigo sr. Álvaro Guerreiro Lopes, residente em França.

Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Sousa Viegas, há quatro décadas radicado em França.

Este nosso conterrâneo ilustra bem as virtudes do obreiro português, pois que foi condecorado pelas importantes fábricas Renault com as medalhas de 25 anos (prata), 30 anos (vermelho) e 35 anos (ouro) de bons serviços e dedicação profissional.

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Célia Maria Guerreiro e de seu filho Manuel Miguel, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante sr. José Santos Luis.

Após longos anos de ausência, encontra-se entre nós a matar saudades da terra natal, a nossa conterrânea sr.^a D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira, que se faz acompanhar de seu marido sr. Abel do Carmo Ferreira.

Escola de Enfermagem de S. João de Deus

É V O R A

Ingresse na enfermagem...

Uma profissão ao serviço do mundo inteiro

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocações e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc. 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregados, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português, e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,
Manuel Estanislau Vieira de Barahona

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Vitalina Maria Gonçalves Rosa, encontra-se entre nós em gozo de férias o sr. Luciano das Dores Rosa, nosso prezado assinante em França.

FIM DE CURSO

Concluiu o Curso de Contabilidade na Charles Tupper-Secondary School, no Canadá, a nossa prezada conterrânea sr.^a D. Aura Luis Bartolomeu, preñada filha dos dedicados louletanos sr.^a D. Manuela de Sousa Luis e sr. Francisco Bartolomeu, radicados naquele país.

As nossas sinceras felicitações.

FALECIMENTOS

Faleceu há dias nesta vila, o nosso conterrâneo sr. Manuel Correia Vargens, que contava 68 anos de idade e deixou viúva a sr.^a D. Maria Emilia da Conceição Vargens.

O extinto, era pai das sr.^{as} D. Antónia Vargens, casada com o sr. José Viegas, residente em França; D. Maria José Vargens, casada com o sr. Venceslau dos Santos; D. Maria Guerreiro Vargens, casada com o sr. António de Sousa e do sr. Adelino Guerreiro Vargens, casado com a sr.^a D. Fernanda de Sousa Vargens.

Faleceu no Hospital de São Brás de Alportel o sr. Bento José Prado, natural da freguesia de São Clemente, deste concelho e estabelecido com oficina de latotaria em Faro, onde residia.

O funeral efectuou-se para o Cemitério da Esperança, em Faro.

A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

MUDANÇA DE NOME

Manuel das Pedras Periquito, de quarenta e sete anos, casado, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, filho de Manuel Francisco Periquito e de Maria Caetano das Pedras, residente em sítio do Arelho, freguesia dita de São Clemente, requereu a mudança de nome para MANUEL CAETANO PERIQUITO.

Nos termos do n.º 1 do artigo 368 do Código do Registo Civil, são convidadas quaisquer pessoas a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias a contar da data desta publicação.

Loulé e Conservatória do Registo Civil, 31 de Julho de 1968

A Conservadora,
Maria Amélia Viegas dos Santos
Furtado

ALUGA-SE

Um primeiro andar, com as seguintes divisões: 5 assoalhados, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa e 2 grandes terraços. Situado na Rua da Quinta de Betunes (próximo da CEAL) — Loulé.

Tratar na referida morada com Manuel Semião Pintassilgo.

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

quanto à estabilidade financeira dos diferentes países, que por outras razões.

Veio, como era de esperar, a defesa do erro de dar o topónimo de «Winston Churchill» a uma rua de Loulé.

Veio, como era de esperar, acobertada sobre a defesa de se ter criticado o nome de Papa João XXIII, a uma Rotunda da Avenida.

E veio, como era de esperar, pretender dizer-se que estava bem, o que não faz sentido nenhum.

E veio, como era de esperar, com uma difícil comparação com o facto de se chamar Rua de Berlim a uma rua que comemora o facto de certa distinção prestada à cidade referida por aquela capital alemã.

E veio, como era de esperar,

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 399 — 6-8-1968

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO 1.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca de Loulé, correm editos de vinte dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do executado MANUEL RODRIGUES VIEGAS, casado, negociante de cortiça, residente no sítio de Vale de Água, freguesia de São Domingos da Serra, comarca de Santiago do Cacém, para no prazo de DEZ dias posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução por processo sumário movida por José Afonso Coelho, casado, proprietário, residente no sítio do Cercado, freguesia de Salir, desta comarca de Loulé.

Loulé, 26 de Julho de 1968

O Escrivão de Direito,

João do Carmo Semeado

Verifiquei a exactidão

O Escrivão de Direito,

(a) António César Marques

CRIANÇA ATROPELADA MORTALMENTE

Aconteceu em Boliqueime um acidente e há a lamentar a morte de uma menina. Ia atravessar desprocuradamente a estrada e foi colhida, tendo morte imediata.

Chamava-se Ana Paula Rodrigues Pereira, de 3 anos e era filha do sr. Primo de Sousa Pereira e da sr.^a D. Maria Dilar Rodrigues Arouca.

Mais uma morte a lamentar e a tragédia série continua! Desta feita foi colhida à vida um botão em flor a despontar para a vida!

Dr. Jorge de Abreu e Silva

Agradece por este meio, muito reconhecidamente, às inúmeras pessoas que se interessaram pela sua saúde, uma vez que se torna impossível fazê-lo individualmente.

A todos, bem hajam.

Aproveita a oportunidade para comunicar que retoma a clínica no dia 16 de Agosto.

VENDE-SE

Bomba e motor Lister Diesel 8,5 c/v., 1800 rotações por minuto. Bomba centrífuga vertical «Tramagal» com 15 veios intermédios, para tirar água 30 a 35 metros de profundidade, com chupador de 2 polegadas.

Para informações — Rua Avelar Machado, 4 Abrantes.

com o veneno pessoal contra quem levantara a crítica, aliás bem classificada de ridícula, não por nós, mas por centenas de pessoas que leram as crónicas em que o facto se narrara.

E veio, como era de esperar, com o desejo de atingir a pessoa que referira a incongruência que não tem qualquer espécie de justificação.

Nem sequer política, porque quem não sabe ser político só semeia ódios e não é semeando ódios e rancores que se faz política.

Já lá dizia o filósofo: «Um homem honesto em política, brilha mais que em qualquer coisa».

R. P.

Festival da Lã

(Continuação da 1.ª página)

«Lavável, não encolhe», que os identificará aos olhos dos consumidores. Depois de um colóquio, em que os jornalistas fizeram múltiplas perguntas sob o tema: «A lã», efectuou-se junto à piscina, um cocktail. E perante a surpresa geral seis esbeltas moças inglesas lançaram-se à água para demonstrar as excelências do novo tratamento da pura lã virgem: «Lavável, não encolhe»!

Durante o jantar usaram da palavra para trocar amistosos brindes os srs. Governador Civil, Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo e o director do Secretariado Internacional da Lã. Com lotação esgotada e a favor da Casa dos Rapazes realizou-se à noite no Convento de Nossa Senhora da Assunção, um grandioso espectáculo. Com apresentação de Maria Leonor passaram pelo palco: Hermínia Silva, Carlos do Carmo, José Viana, Maria da Glória, Mariette Pessanha, «Os Sheiks», Conjunto de Vitor Casaca, Rancho de Alte e Rancho de Faro e, ainda a Lã e a Moda, tema interpretado pelas Casas de Alta Costura Anita, Ana Maravilhas Carmen Modas, Maria Luisa Barata, Rosinova (em chochet e tricot manual), Laura Sobral (os chapéus) e, também «Malhas Sidney» e «S3», numa pré-apresentação do que será a moda em malhas de lã Woolmark no próximo Outono/Inverno.

ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

Já não tem a amplitude das grandes alturas, mas já se percebem os contornos das florestas, o alinhamento das ruas, já se vê a configuração das casas. Os automóveis são pequenos pontos em curioso movimento e as pessoas parecem pequenas formigas. E encanta-nos a beleza da paisagem alemã, com as suas extensas e cerradas florestas, e as suas típicas e grandes cidades.

A extraordinária densidade de movimento do grande aeroporto de Frankfurt dá-nos uma clara ideia da importância da populosa cidade que serve. Ali aterraram aviões de todo o Mundo, porque todo o Mundo precisa dos contactos com a Alemanha.

A densidade do trânsito das grandes, numerosas e belas auto-estradas que servem a grande cidade alemã são bem um símbolo de progresso e vitalidade duma grande nação arrazada pela guerra mas que soube reagir-se e dar ao mundo um espantoso exemplo de trabalho e perseverança. São assim os grandes povos.

Bela, moderna, funcional e muito ampla a aerogare de Frankfurt tem um movimento extraordinário perfeitamente justificado por servir um aeroporto que é o 3.º da Europa.

Numa das dependências desse grande aeroporto receberam os convidados da TAP as primeiras gentilezas das entidades alemãs. O Director do aeroporto obsequiou-os com um «vinho de honra» e apresentou os seus cumprimentos de boas vindas. Essas amigas saudações foram retribuídas pelo sr. Governador Civil e Presidente da Câmara de Faro.

Como recordação daquele encontro foi oferecido ao sr. Director do aeroporto uma reprodução das típicas chaminés algarvias.

Depois, cumpridas com eficiência as formalidades legais de chegada, o grupo dirigiu-se para a cidade através duma magnífica auto-estrada.

Era sábado e, por isso Frankfurt oferecia aquele aspecto quase desértico das grandes metrópoles em feriados de Verão. Mesmo assim foram agradáveis os primeiros contactos com a terra alemã.

Uma volta pela cidade deu-nos uma ideia do aspecto geral de Frankfurt, cujo estilo de cons-

Ação Promocional do Turismo Português na Escandinávia

Estando a revelar-se o mercado escandinavo, em fase da presente conjuntura internacional, como zona prioritária para a nossa acção turística foi decidido aumentar o esforço promocional naquele sector, através de um conjunto de importantes iniciativas entre as quais se destaca uma valiosa campanha publicitária. Há que registar os esforços desenvolvidos pelo Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, dirigido pelo conhecido jornalista sr. César Faustino, que há semanas pronunciou em Lisboa uma conferência sobre a acção desempenhada nos Países Nórdicos. Conhecida a posição importante do Algarve nesta matéria, impugna-se que a comunicação de César Faustino fosse repetida no Algarve. Assim aconteceu há dias na Escola Hoteleira do Algarve, em Faro e em reunião a que assistiram presidentes das

comissões e juntas de turismo, hoteleiros, agentes de viagens e transportadores e em que foi apresentado o esquema da acção a desenvolver no mercado nórdico e os aspectos mais significativos das actividades planeadas.

Presidiu à reunião o sr. Dr. Luís Dinis da Fonseca, chefe da Repartição de Propaganda do Commissariado do Turismo, que saudou os presentes e fez um apelo à colaboração das actividades privadas a esta campanha.

O jornalista César Faustino começou por referir a potencialidade do mercado nórdico, salientando que:

De cerca de 22 milhões de habitantes, 10 milhões passam normalmente as suas férias anuais no estrangeiro, nomeadamente nos países meridionais, de condições idênticas às nossas.

O rendimento dos escandinavos «per capita» é estimado em 2.132 dólares, constituindo um dos mais elevados do mundo (o rendimento do sueco é de 2.496 dólares e apenas inferior

(Continuação na 3.ª página)

Filarmónica União Marçal Pacheco

Esta centenária agremiação que de vez em quando ainda se manifesta com pujante vitalidade, apesar de todos escolhos e contrariedades com que se debate, deslocou-se a Espanha, onde abrihantou as festas de Vila Nueva de los Castillejos (Huelva) nos dias 28, 29, 30 e 31 de Julho.

De certo modo é sempre agradável verificar que a ida de uma filarmónica louletana ao vizinho País, contribuirá para um maior conhecimento da terra em que tem a sua sede.

E é sempre agradável que a terra de que descendia na sua quase generalidade, a grande colónia espanhola que em Loulé se estabeleceu, mantém os seus sentimentos de simpatia por esta notável terra algarvia.

Assim..., sim!

(Continuação da 1.ª página)

Também não ficaria mal, um pouco de música, não tocada com estridor ou incomodativa, como é geralmente hábito, mas de intensidade reduzida, como a servir de fundo à atracção dos clientes.

Esta seria de facto uma boa propaganda e chamariz à esplanada. mas nestas coisas de música para o público, tem de haver muito cuidado na sua produção para que não seja incomodativa ou perturbadora do sossego público e até inconveniente para as conversas dos clientes.

Não máquinas de discos ao sabor de qualquer engragado que queira atrair atenções para o seu «gosto exótico ou extravagante» mas música quase que em sordina e de tipo melódico e não irritante.

Também a televisão não serve porque para se ouvir há sempre quem queira seguir notícias ou números de extração e, em geral, gostam de as regular em alto e bom som.

Se fosse possível instalar um, dois ou três altifalantes disseminados nas árvores e difundir música estereofónica, então teríamos, de facto, qualquer coisa, de atraente e acolhedor.

Oxalá os exemplos frutifiquem para maior alegria e embelezamento dos recintos de convívio da boa gente de Loulé.

truções é antigo, com predomínio das cores escuras nos prédios.

A bela, romântica e antiga cidade de Heidelberg estava incluída no passeio do dia seguinte e isso tinha para nós a especial curiosidade de se tratar de um nome que nos era particularmente familiar e até grato, pois aí são construídas as famosas máquinas impressoras «Heidelberg» cuja reputação no Mundo inteiro as tornaram merecedoras duma procura ímpar.

Mas Heidelberg não é famosa apenas por aí se terem concebido prodígios da técnica alemã. Heidelberg é também célebre pelo seu vetusto castelo, pela beleza da sua paisagem, pela pacatez da sua vida provinciana e por isso lugar ideal para o estudo e meditação. É como que a «Colúmbia alemã», pois a sua Universidade goza de igual prestígio e é também a mais preferida pela juventude estudantil.

A viagem de Frankfurt-Heidelberg proporcionaram-nos o desfrutar de magníficas vistas panorâmicas de que a Alemanha é fértil. Os seus famosos cursos de água, as suas florestas e altas montanhas proporcionavam paisagens que prendem a nossa atenção e deliciam o espírito.

(Continua)

J. M. P. B.

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

rense. Os srs. Dr. Armando Casiano, Eng.º Osvaldo Bagarrão e Amílcar Fazenda, presidem respectivamente à assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

★ O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve realiza na 4.ª feira, dia 7, um espectáculo ao ar livre nos Claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção.

Será representada a peça de Joseph Kesselring «Arsénico e Rendas Velhas» e o sarau integra-se na fase regional do Concurso de Arte Dramática, promovida pelo S. N. I.

★ Está decorrendo nesta cidade uma Colónia de Férias destinada aos filhos dos graduados e praças da Polícia de Segurança Pública dos distritos de Faro, Beja, Évora, Portalegre, Setúbal e Lisboa.

A colónia composta por 4 turnos (2 de cada sexo), tem a duração de 19 dias.

★ O acesso à capital algarvia, na Estrada de Sagres, está sendo objecto de grandes melhorias. O troço que é consideravelmente alargado situa-se na zona das Figuras.

João Leal

Torneios de Tiro em ALMANCEIL

Almanceil, a populosa localidade onde o progresso assentou arraiais, facto que constitui iniludível satisfação para todos os louletanos, esteve em festa nos dias 14 e 15 de Julho.

O motivo foi mais um aniversário da simpática Sociedade Recreativa Almancelense e o programa revestiu-se do maior interesse. Comportava o mesmo, dois torneios de tiro aos pombos e aos pratos, que registaram a presença de concorrentes de todo o Algarve, mormente dos mais conhecidos atiradores.

A classificação foi a seguinte:

TIRO AOS POMBOS

1.º José Teixeira da Palma, (Salir); 2.º, Cristóvão Paquete, (Faro); 3.º, José Moraes, (Faro).

TIRO AOS PRATOS

1.º, Fernando Norte, (Almanceil); 2.º, Albino Pinto, (Santa Bárbara de Nexe).
Foram disputados vários e valiosos prémios.

FUTEBOL

Até ao próximo dia 15 do corrente (5.ª feira) encontra-se aberta na Secretaria do Louletano Desportos Clube, a inscrição para todos os jovens dos 15 aos 17 anos que queiram praticar futebol oficial pelo mais representativo clube deste concelho.

Estes jovens destinam-se às equipas juvenis e juniores, que vão disputar os campeonatos distritais na época de 1968/69.

Uma oportunidade de valorização pessoal para tantos rapazes com aptidões para a prática do desporto - rei, assim como de contributo com o seu esforço para elevação desportiva da terra, envergando as camisolas do Louletano.

Visado pela Com. de Censura